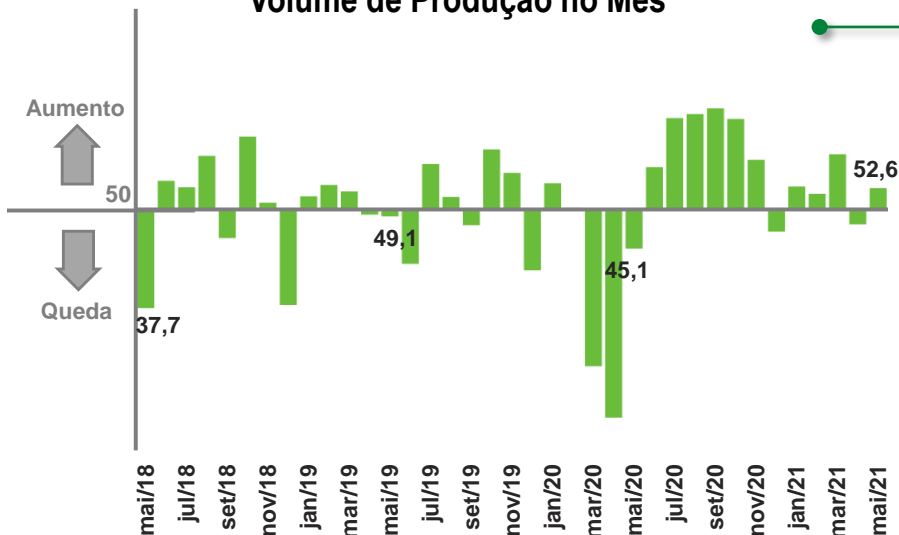


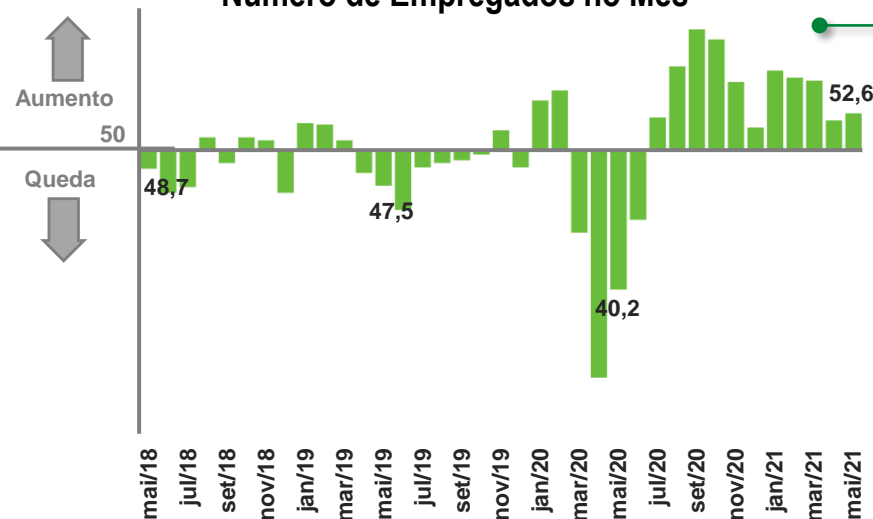
Volume de Produção no Mês



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

Produção voltou a crescer. Em maio, a produção cresceu em 27,5% das empresas e caiu em 17,4%.

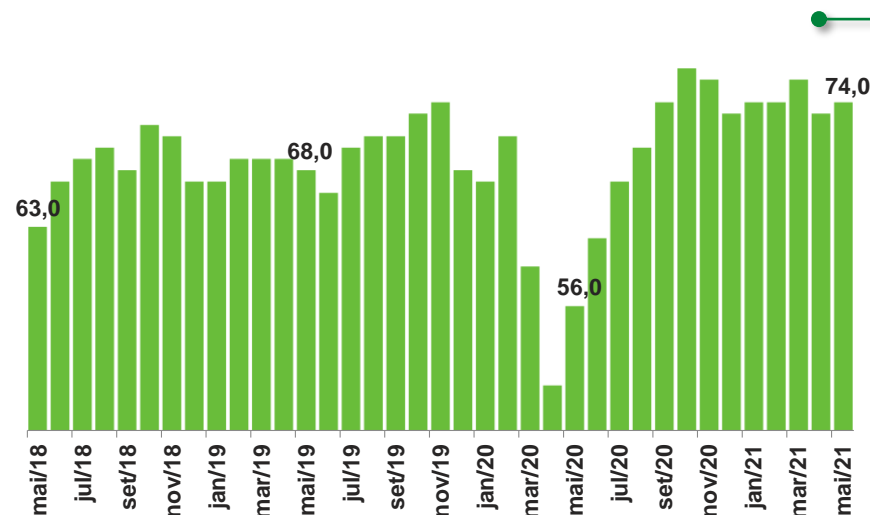
Número de Empregados no Mês



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

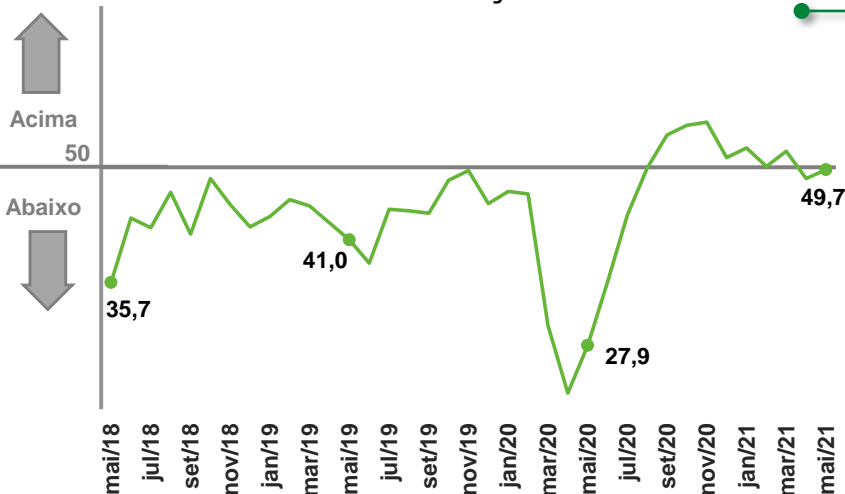
Décimo primeiro mês consecutivo de alta. O emprego cresceu em 20,6% das empresas em maio, caindo em 9,2%.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



Em maio, a UCI cresceu em relação a abril, ficando bem acima da média histórica do mês (68,9%).

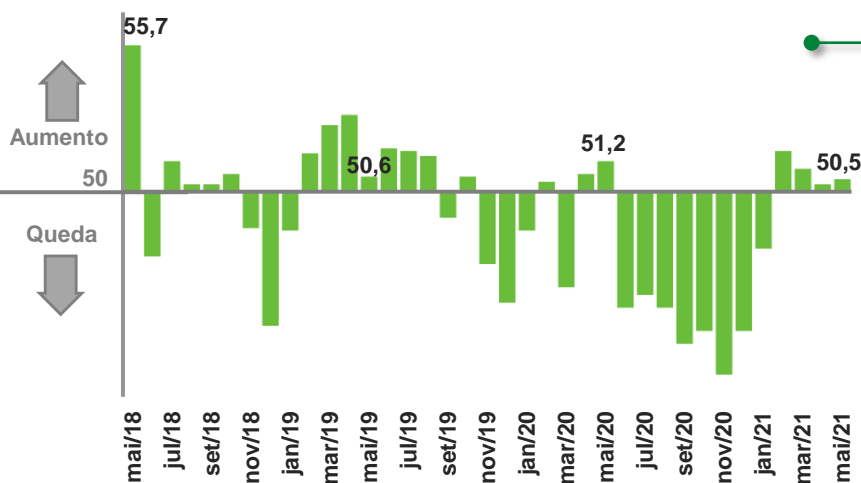
UCI Efetiva em Relação ao Usual



Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

A UCI ficou praticamente no nível usual em maio. Para 23,4% das empresas, a UCI ficou abaixo do usual e para 22,5%, acima.

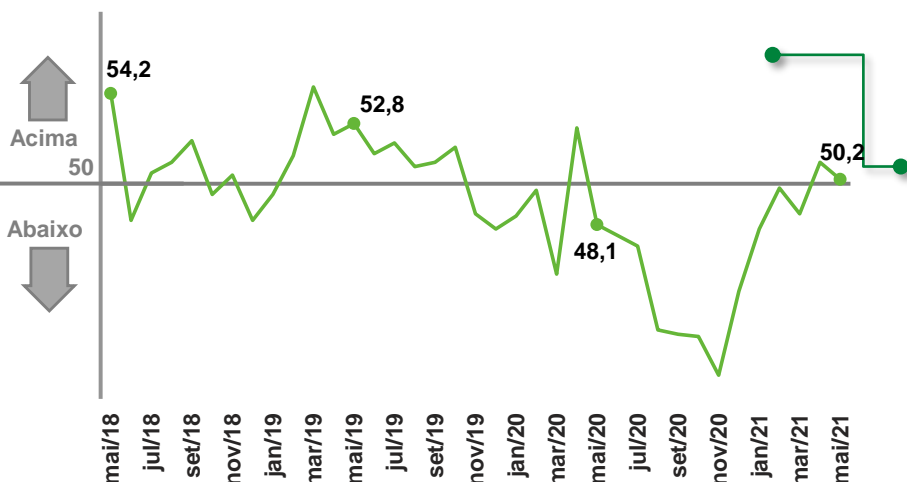
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Os estoques cresceram ligeiramente em maio na comparação com abril. Caíram em 18,0% das empresas e cresceram em 22,5%.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

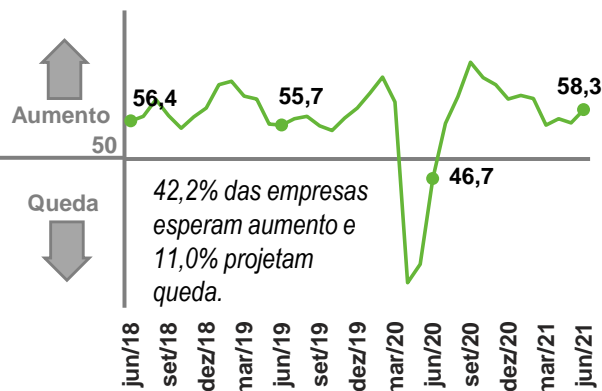
A indústria ajustou seus estoques. Ficou acima do planejado em 22,0% das empresas e abaixo em 18,6%.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

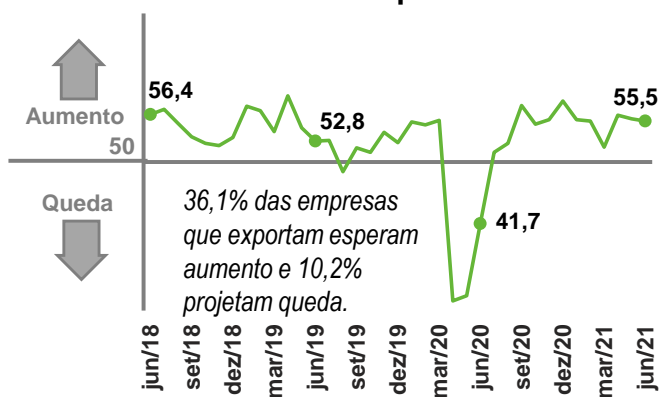
Todos os índices evidenciaram um otimismo mais forte e disseminado entre as empresas em junho na comparação com maio. Os empresários gaúchos esperam expansões da demanda (58,3 pontos), do número de empregados (53,7 pontos), das compras de matérias-primas (55,3 pontos) e das exportações (55,5 pontos).

O índice de intenção de investir atingiu 59,3 pontos em junho, 3,5 acima de maio e 9,4 maior que sua média histórica, o que revela uma disposição elevada. Em junho, 65,1% das empresas (62,8% em maio) se mostravam dispostas a investir.

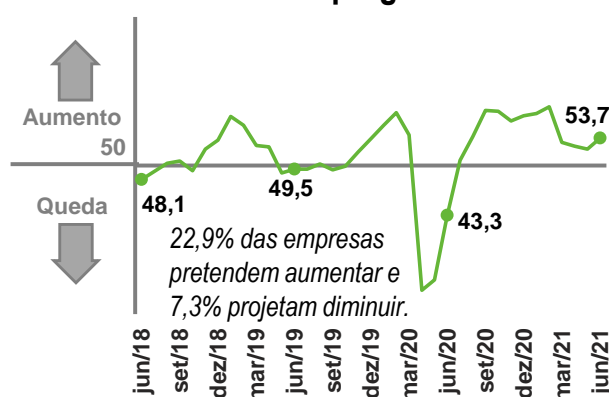
Demanda



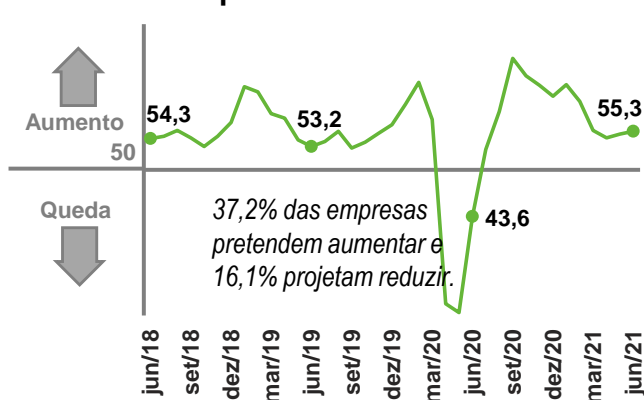
Quantidade Exportada



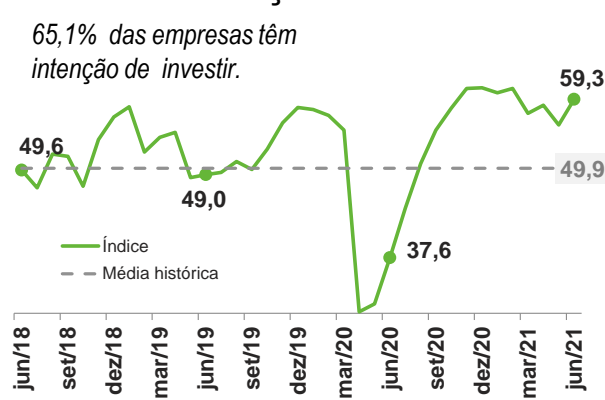
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 218 empresas sendo 41 pequenas, 68 médias e 109 grandes.

Período de Coleta: 1 a 14/06/2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>